

# **Cartilha de Boas Práticas Agrícolas (BPA):**

**Combate ao uso  
de insumos ilegais  
no campo**



O uso de insumos ilegais, como defensivos agrícolas e sementes não certificadas, é um problema grave que compromete a qualidade da produção, ameaça a saúde humana e animal, impacta o meio ambiente e prejudica a economia.

Segundo o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF), cerca de 25% do mercado de defensivos agrícolas no Brasil é ilegal. Já a Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem) estima que 30% das sementes utilizadas no país tenham origem desconhecida.

**Nas lavouras de soja, milho, algodão e outras culturas de grande importância econômica, a presença de insumos não regulamentados representa risco direto à produtividade e à segurança alimentar.**

Proteger a lavoura desde o plantio até a colheita depende do uso de insumos seguros, registrados e certificados.

O uso de insumos ilegais ameaça a sustentabilidade da produção agrícola e compromete a competitividade do Brasil no mercado global.

**Por isso, é preciso que o agricultor garanta boas práticas no seu dia a dia,** para preservar a produtividade, a rentabilidade e a segurança da lavoura, garantindo uma colheita saudável, rastreável e de alta qualidade.





## 1. Defensivos agrícolas: definição e importância

Defensivos agrícolas, também chamados de agrotóxicos, pesticidas ou produtos fitossanitários, **são substâncias químicas ou biológicas usadas para proteger lavouras contra pragas, doenças e plantas daninhas.**

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (SINDIVEG), aproximadamente 81% dos defensivos no Brasil são aplicados nas culturas de soja, milho, cana-de-açúcar e algodão.

A utilização desses produtos é regulamentada e controlada por três órgãos:

1. **MAPA** – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
2. **IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;
3. **ANVISA** – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.





## 2. Quando um insumo é considerado ilegal

Um defensivo agrícola ou outro insumo pode ser classificado como ilegal quando:

- **Falsificado:** rótulos, bulas, notas fiscais e composição adulterados;
- **Contrabandeado:** produto não registrado no Brasil, vindo de outros países, sem controle de qualidade ou autorização dos órgãos reguladores;
- **Roubado ou furtado:** mesmo que registrado, seu uso é ilegal por estar fora da cadeia de comercialização autorizada;
- **Desvio de uso:** aplicação em cultura ou finalidade diferente da autorizada (off-label);
- **Sem registro:** fabricado, vendido ou aplicado sem autorização dos órgãos competentes.





### 3. Impactos do uso de insumos ilegais

#### **Saúde humana**

- Ausência de avaliação toxicológica pela ANVISA;
- Risco de intoxicação e contaminação de alimentos;
- Perigo para trabalhadores rurais que manipulam os produtos.

#### **Meio ambiente**

- Contaminação do solo, da água e da fauna;
- Danos à biodiversidade local;
- Descarte incorreto de embalagens.

#### **Produtividade agrícola**

- Falta de eficácia agronômica comprovada;
- Risco de fitotoxicidade e perda total da área tratada;
- Possível resistência de pragas.

#### **Economia**

- Perda de arrecadação de impostos;
- Redução de empregos formais;
- Danos à reputação do agronegócio brasileiro;
- Embargos internacionais devido a resíduos proibidos.





#### 4. Como garantir a compra de insumos legais

- ✓ Verificar o registro no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) antes da compra;
- ✓ Comprar somente em canais de confiança, como cooperativas e revendas credenciadas e legalmente estabelecidas ou diretamente com o fabricante, como a Bayer e seus representantes em todos os estados do Brasil;
- ✓ Checar a embalagem e o rótulo em busca de sinais de falsificação, bem como utilizar o **APP Seal Scan**, por meio do qual poderá ser feita a leitura dos selos de segurança nas tampas dos defensivos e sacarias de milho, obtendo resultado imediato sobre a autenticidade do produto;
- ✓ Guardar notas fiscais e receituário agrônomo;
- ✓ Desconfiar de preços muito abaixo do mercado.





## **5. O que são Boas Práticas Agrícolas (BPAs)?**

De acordo com o Governo Federal, as Boas Práticas Agrícolas são um conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas em todas as etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais, visando:

- Garantir alimentos seguros;
- Proteger a saúde humana;
- Preservar o meio ambiente;
- Melhorar as condições de trabalho no campo.

Combater o uso de insumos ilegais faz parte das BPAs, uma vez que tais produtos não oferecem garantias de qualidade, eficácia, segurança e rastreabilidade.

**A aplicação das BPAs na lavoura assegura o cumprimento das normas de segurança, como instruções do Ministério da Agricultura e resoluções da ANVISA.**





## 6. Boas práticas das BPAs na pré-colheita

De acordo com a Portaria MAPA nº 337/2021, é obrigatório monitorar todas as etapas da produção para prevenir contaminações e garantir alimentos seguros e adequados ao consumo. Por isso, sugerimos um manejo integrado, com produtos originais e contínuos, em todas as etapas.

- **Solo:** realizar análises regulares, rotação de culturas e manejo equilibrado de nutrientes para manter a fertilidade e reduzir o uso excessivo de defensivos. Produtos como Nativo® e Sphere Max® podem auxiliar na sanidade da lavoura, garantindo melhor desempenho das plantas;
- **Insumos agroquímicos:** aplicar de forma criteriosa, respeitando doses recomendadas e utilizando tecnologias como o Clima FieldView™ para otimizar pulverizações, reduzir deriva e minimizar a contaminação ambiental;
- **Água e irrigação:** fornecer água na medida certa, com monitoramento físico, químico e microbiológico para evitar riscos de contaminação;
- **Controle de pragas e doenças:** adotar manejo integrado (MIP), combinando métodos biológicos, físicos e químicos. Produtos como o Belt® (inseticida para lagartas) e Connect® (para controle de percevejos) podem ser utilizados de forma estratégica para reduzir perdas e resíduos;
- **Higienização de equipamentos:** manter a limpeza e a manutenção em dia, evitando contaminação cruzada e a introdução de patógenos.

Todos os produtos utilizados na pré-colheita devem ser originais, certificados e controlados, como os exemplificados acima, assegurando o máximo potencial produtivo e a entrega de alimentos de qualidade à população.







## 7. Boas práticas das BPAs na colheita

A aplicação correta das BPAs durante a colheita é importante para preservar a qualidade e a integridade dos alimentos.

- a. Momento ideal:** colher no ponto correto de maturação, garantindo sabor, textura e valor nutricional. O uso prévio de soluções como Fox® Xpro (fungicida para controle de doenças foliares) contribui para manter o vigor e a qualidade da planta até a colheita;
- b. Equipamentos:** operar de forma adequada e realizar manutenção preventiva para evitar danos mecânicos e contaminações;
- c. Treinamento:** capacitar as equipes para o manejo correto das culturas, reduzindo perdas e danos durante a colheita;
- d. Manuseio e transporte:** adotar cuidados no pós-colheita para evitar exposição ao sol, umidade excessiva e impactos, preservando a qualidade até o armazenamento ou processamento.

Assim como na pré-colheita, todos os produtos e insumos aplicados nessa fase devem ser originais, certificados e controlados. O uso estratégico de tecnologias e soluções Bayer contribui para um manejo eficaz, assegurando produtividade, rentabilidade e alimentos de excelência para o consumidor final.





## 8. Denuncie práticas ilegais

Produtores, agrônomos e comerciantes devem denunciar suspeitas de comercialização ou uso de insumos ilegais por meio dos canais oficiais, como:

- Ouvidoria do MAPA;
- Polícia Federal;
- Secretarias estaduais de agricultura.

A denúncia contribui para proteger as lavouras, a saúde da população e o equilíbrio ambiental.

**Para informar um caso de suspeita de falsificação de produtos Bayer, acione o Converse Bayer no número 0800 011 5560.**





## Referências:

**BRASIL.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Boas práticas agrícolas. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/boas-praticas-agricolas/o-que-sao-bpa>

**CROPLIFE BRASIL.** Defensivos químicos ilegais: um problema para toda a sociedade. 2024. Disponível em: <https://croplifebrasil.org/defensivos-quimicos-ilegais-um-problema-para-toda-a-sociedade/>

**CROPLIFE BRASIL.** Boas Práticas Agrícolas e o Combate ao uso de Insumo Ilegais: uma agenda integrada pela Sustentabilidade. Disponível em: <https://croplifebrasil.org/boas-praticas-agricolas/combate-a-ilegalidade/>

**CROPLIFE LATIN AMERICA.** Mercado ilegal de defensivos agrícolas. 2023. Disponível em: [https://www.croplifela.org/images/ES/PDF\\_ES/mercado-ilegal-defensivos-agricolas.pdf](https://www.croplifela.org/images/ES/PDF_ES/mercado-ilegal-defensivos-agricolas.pdf)

**PARIPASSU.** Boas Práticas Agrícolas (BPA): o que são e porque aplicá-las. 2024. Disponível em: <https://www.paripassu.com.br/blog/boas-praticas-agricolas>

